OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - POLOS/UFMG

Polos DE CIDADANIA

DIREITO

PROEX PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

UFMG

Levantamento a partir de dados do CadÚnico

INFORME TÉCNICO: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL

JUNHO / 2026

Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (OBPopRua/POLOS-UFMG)

NotebookLM

EM MAIO DE 2026,

388.855

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA FORAM REGISTRADAS NO CADÚNICO NO BRASIL.



A demografia da vulnerabilidade

7 em cada 10

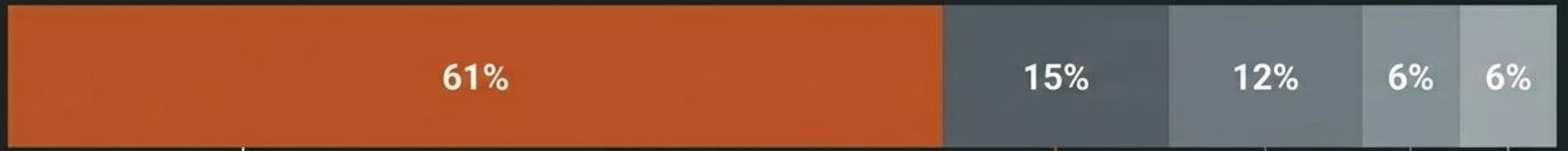


Na média nacional, a população em situação de rua é majoritariamente negra.

A explosão dos números reflete a ausência e/ou a insuficiência histórica de políticas públicas estruturantes de moradia, trabalho e educação voltadas para a população negra do país.

NotebookLM

A Geografia da Desigualdade

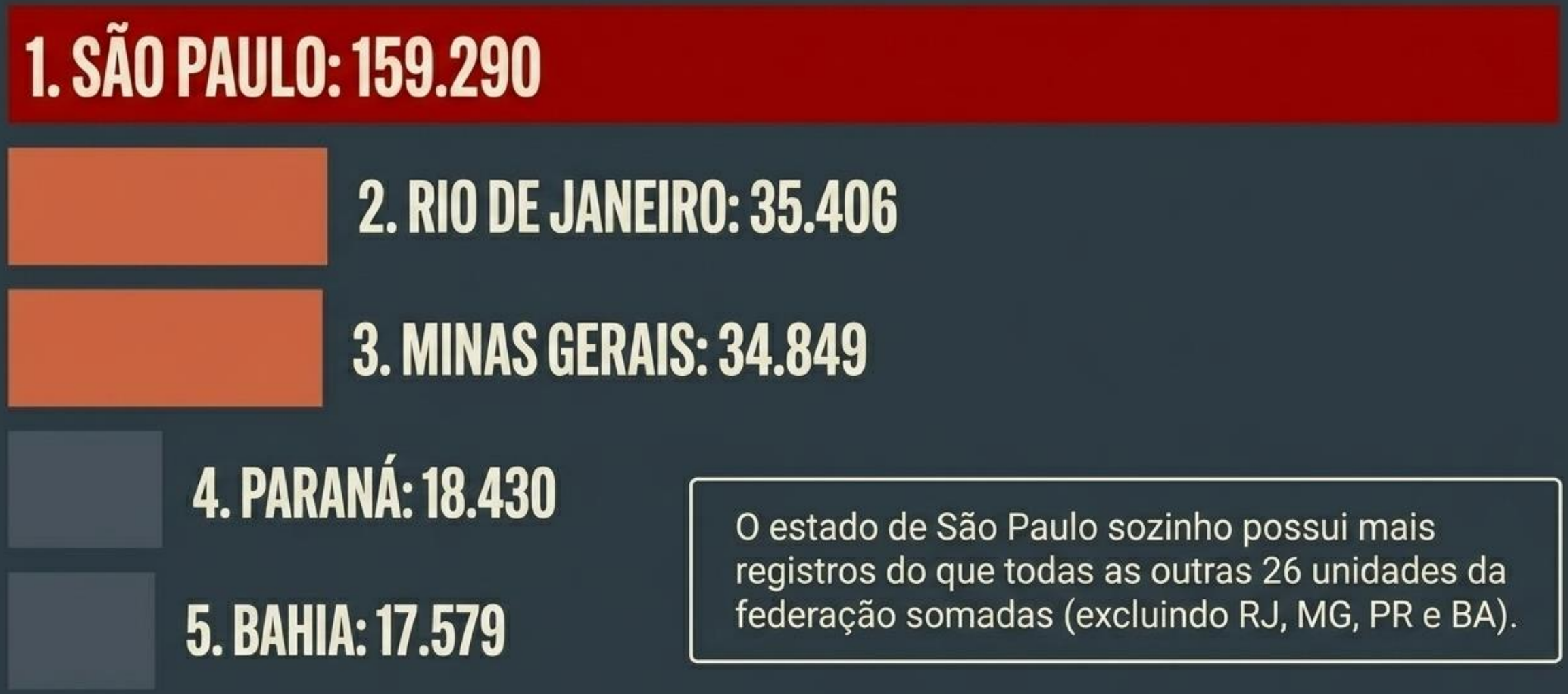


Mais de 6 em cada 10 pessoas em situação de rua no Brasil concentram-se na Região Sudeste, refletindo o polo de atração econômica e as severas falhas estruturais nos grandes centros urbanos.

Região Sudeste	Região Nordeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Região Norte
234.553 pessoas (61%)	59.759 pessoas (15%)	48.135 pessoas (12%)	23.699 pessoas (6%)	22.709 pessoas (6%)

NotebookLM

Os 5 estados no epicentro



O estado de São Paulo sozinho possui mais registros do que todas as outras 26 unidades da federação somadas (excluindo RJ, MG, PR e BA).

NotebookLM

O mapa completo da federação [05/2026]

Acima de 15.000 (Crítico)

São Paulo	(159.290)
Rio de Janeiro	(35.406)
Minas Gerais	(34.849)
Paraná	(18.430)
Bahia	(17.579)
Rio Grande do Sul	(17.574)
Ceará	(15.366)

4.000 a 15.000 (Grave)

Santa Catarina	(12.131)
Roraima	(10.489)
Pernambuco	(9.792)
Distrito Federal	(9.634)
Goiás	(6.225)
Espírito Santo	(5.008)
Pará	(4.689)
Mato Grosso	(4.357)
Amazonas	(4.238)

Abaixo de 4.000 (Atenção)

Maranhão	(3.945)
Rio Grande do Norte	(3.645)
Alagoas	(3.494)
Mato Grosso do Sul	(3.483)
Paraíba	(2.057)
Sergipe	(1.942)
Piauí	(1.939)
Rondônia	(1.699)
Tocantins	(665)
Acre	(595)
Amapá	(334)

NotebookLM

CAPITAIS BRASILEIRAS

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA [05/2026]



	Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA [05/2026]	
1.	SÃO PAULO	108.202
2.	RIO DE JANEIRO	24.403
3.	BELO HORIZONTE	16.115
4.	FORTALEZA	12.354
5.	SALVADOR	10.756
6.	BOA VISTA	10.471
7.	BRASÍLIA	9.634
8.	PORTO ALEGRE	7.240
9.	RECIFE	5.499
10.	CURITIBA	4.644

Fonte: Levantamento realizado pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (OBPopRua/POLOS-UFMG) a partir de dados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Site: https://aplicacoes.cidadania.gov.br/

1

CAPITAIS BRASILEIRAS

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA [05/2026]



	Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA [05/2026]	
11.	MANAUS	3.839
12.	FLORIANÓPOLIS	3.396
13.	MACEIÓ	2.801
14.	BELÉM	2.554
15.	NATAL	2.325
16.	CAMPO GRANDE	2.153
17.	GOIÂNIA	2.043
18.	SÃO LUÍS	2.012
19.	CUIABÁ	1.837

2

CAPITAIS BRASILEIRAS

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA [05/2026]



	Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA [05/2026]	
20.	ARACAJU	1.438
21.	TERESINA	1.257
22.	VITÓRIA	1.227
23.	PORTO VELHO	1.001
24.	JOÃO PESSOA	989
25.	RIO BRANCO	505
26.	PALMAS	395
27.	MACAPÁ	291

3

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – 2020 A 2025 (PARTE 1 DE 7)

LOCALIDADE	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BRASIL	194.824	158.191	191.896	261.653	327.925	365.822
SÃO PAULO (ESTADO)	83.074	64.570	80.576	106.857	139.799	150.958
SÃO PAULO (CAPITAL)	48.134	37.201	48.261	64.818	92.556	101.461
RIO DE JANEIRO (ESTADO)	14.304	13.563	17.725	27.222	30.801	33.656
RIO DE JANEIRO (CAPITAL)	8.728	8.693	12.003	19.451	21.668	23.431
MINAS GERAIS	23.433	18.700	20.442	26.470	30.244	33.139
BELO HORIZONTE	11.858	9.157	10.471	12.916	14.319	15.474
BAHIA	6.151	6.626	10.197	13.417	15.355	16.624
SALVADOR	3.328	4.259	6.789	8.739	9.774	10.296
DISTRITO FEDERAL	5.280	5.281	6.723	7.982	8.621	9.157

4

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – 2020 A 2025 (PARTE 2 DE 7)

LOCALIDADE	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CEARÁ	6.708	6.114	7.286	10.550	12.520	14.171
FORTALEZA	4.478	4.195	5.315	8.222	9.952	11.349
RIO GRANDE DO SUL	10.095	7.248	8.341	11.647	14.343	16.359
PORTO ALEGRE	3.208	2.048	2.567	4.064	5.373	6.712
PARANÁ	11.802	9.014	10.056	13.151	15.604	17.396
CURITIBA	3.683	2.782	2.889	3.740	4.244	4.477
SANTA CATARINA	6.901	5.678	1.687	9.989	11.765	11.675
FLORIANÓPOLIS	1.720	1.314	1.560	2.749	3.817	3.178
PERNAMBUCO	2.827	2.624	3.420	5.049	6.548	8.540
RECIFE	1.003	1.087	1.745	2.697	3.572	4.784

5

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – 2020 A 2025 (PARTE 3 DE 7)

LOCALIDADE	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RONDÔNIA	313	249	294	558	963	1.511
PORTO VELHO	134	112	153	295	540	886
ACRE	239	159	239	366	468	566
RIO BRANCO	215	136	216	333	407	490
AMAZONAS	1.070	918	1.029	1.893	2.709	3.551
MANAUS	959	805	864	1.672	2.407	3.167
RORAIMA	2.537	1.959	1.491	2.038	7.206	10.520
BOA VISTA	2.484	1.923	1.469	1.983	7.168	10.497
PARÁ	1.617	1.317	1.410	2.173	3.178	4.226
BELÉM	458	420	474	819	1.474	2.286

6

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – 2020 A 2025 (PARTE 4 DE 7)

LOCALIDADE	2020	2021	2022	2023	2024	2025
AMAPÁ	63	53	49	147	186	292
MACAPÁ	47	42	48	120	141	248
TOCANTINS	255	192	184	296	375	578
PALMAS	133	99	99	161	197	328
MARANHÃO	1.620	1.245	1.671	2.571	3.283	3.700
SÃO LUÍS	1.066	770	1.035	1.544	1.971	1.995
PIAUÍ	795	696	884	1.325	1.672	1.767
TERESINA	529	502	700	1.010	1.240	1.204
GOIÁS	3.071	2.401	2.673	3.755	4.809	5.896
GOIÂNIA	1.430	1.035	1.186	1.595	1.860	2.191

7

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – 2020 A 2025 (PARTE 5 DE 7)

LOCALIDADE	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RIO GRANDE DO NORTE	1.597	1.268	1.550	2.117	2.599	3.345
NATAL	898	736	943	1.274	1.557	2.103
PARAÍBA	647	516	529	1.206	1.733	1.963
JOÃO PESSOA	203	160	222	607	933	960
ALAGOAS	1.506	897	911	1.562	2.270	2.968
MACEIÓ	958	480	541	1.127	1.781	2.357
SERGIPE	1.044	815	971	1.267	1.439	1.723
ARACAJU	785	643	831	1.032	1.101	1.273
ESPÍRITO SANTO	3.211	2.531	2.756	3.308	3.870	4.531
VITÓRIA	681	522	585	766	993	1.146

8

Nº. DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – 2020 A 2025 (PARTE 6 DE 7)

LOCALIDADE	2020	2021	2022	2023	2024	2025
MATO GROSSO	3.167	2.381	2.207	3.025	3.603	4.068
CUIABÁ	814	724	747	1.238	1.561	1.758
MATO GROSSO DO SUL	1.497	1.042	1.142	1.712	1.962	2.915
CAMPO GRANDE	655	532	630	997	1.070	1.742

9

O Retrato Atual: Ranking das Capitais em Maio de 2026



A capital paulista concentra um volume superior à soma das 15 capitais subsequentes no ranking nacional.



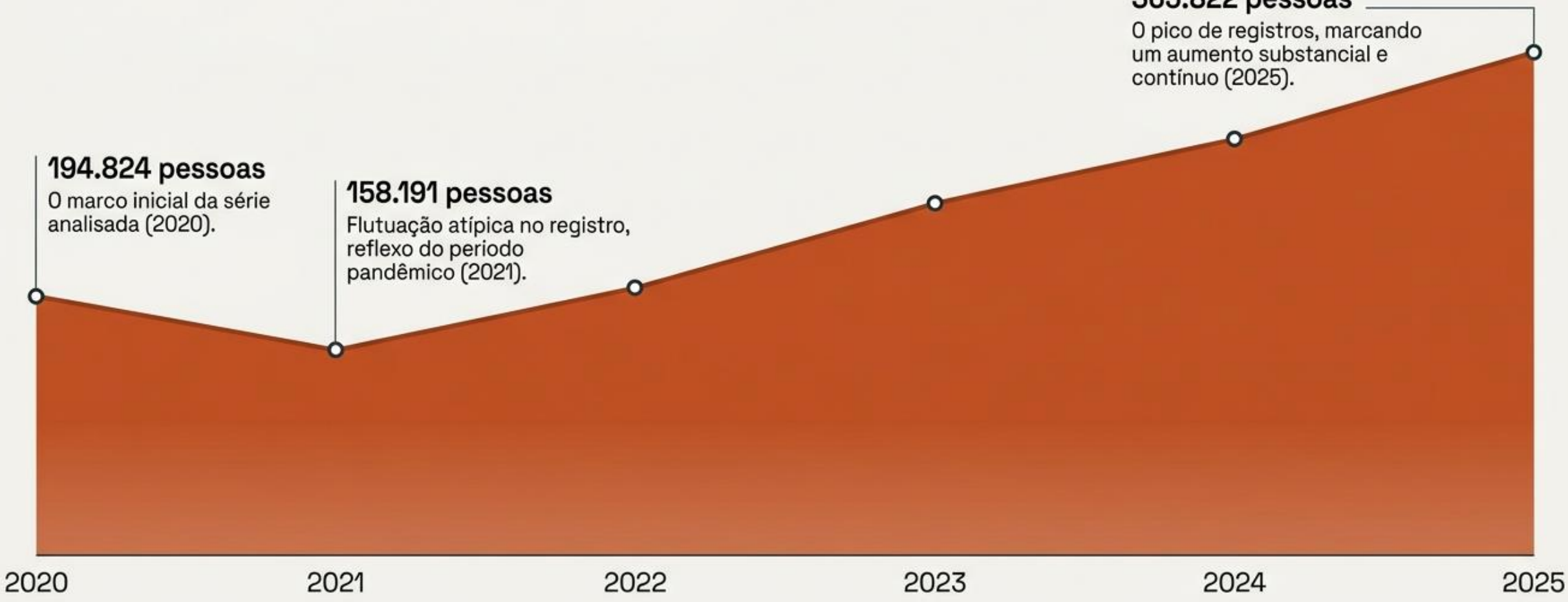


NotebookLM

A Escalada Estrutural Nacional (2020-2025)

Em apenas cinco anos, o número de registros no CadÚnico apresentou uma trajetória ascendente acelerada, evidenciando um desafio social em rápida expansão.

O crescimento de 87% entre o marco de 2020 e 2025 consolida a urgência de respostas em escala macrorregional.



NotebookLM

Os 4 vetores de aceleração

O crescimento exponencial pode ser analisado a partir de quatro perspectivas complementares:

Institucional (O Registro)

Fortalecimento do CadÚnico como principal instrumento de registro e de acesso às políticas públicas sociais.

Estrutural (A Base)

Insuficiência histórica de políticas públicas estruturantes (moradia, trabalho e educação).

Socioeconômico (O Choque)

Precarização das condições de vida de populações já vulnerabilizadas, severamente agravada com a pandemia da COVID-19.

Ambiental (O Clima)

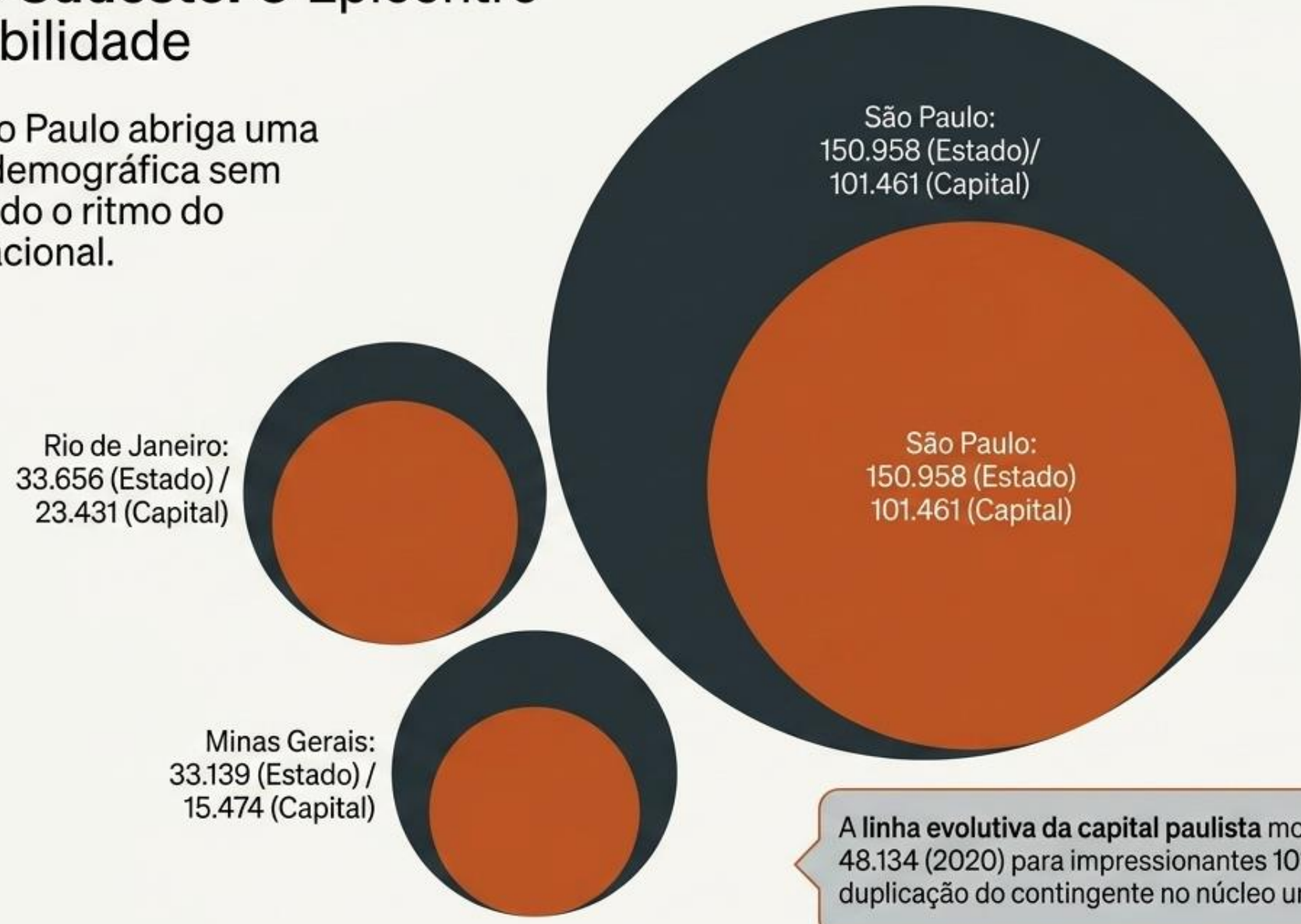
Emergências climáticas extremas e os deslocamentos forçados em curso no Brasil e na América Latina.

NotebookLM

O Extremo Sudeste: O Epicentro da Vulnerabilidade

Cartografia da Vulnerabilidade

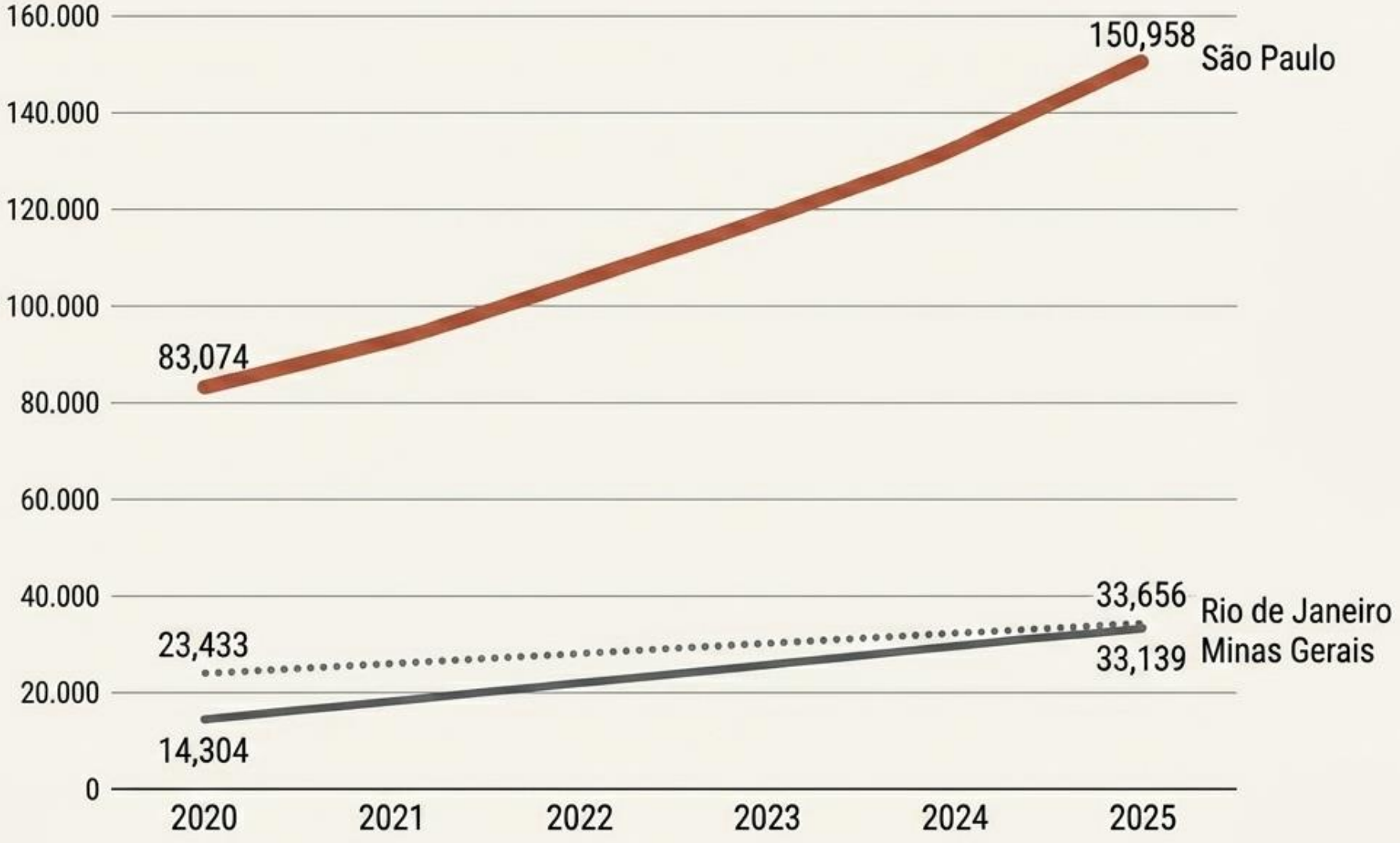
O estado de São Paulo abriga uma concentração demográfica sem paralelos, ditando o ritmo do crescimento nacional.



A **linha evolutiva da capital paulista** mostra um salto de 48.134 (2020) para impressionantes 101.461 (2025) — uma duplicação do contingente no núcleo urbano mais rico do país.

NotebookLM

Zoom no Sudeste: A Maior Concentração



Enquanto Minas Gerais e Rio de Janeiro mantêm trajetórias de crescimento paralelas, o Estado de São Paulo apresenta uma aceleração desproporcional, quase dobrando seu contingente em cinco anos.

NotebookLM

São Paulo concentra a maior massa demográfica, seguido por um bloco diluído de seis estados

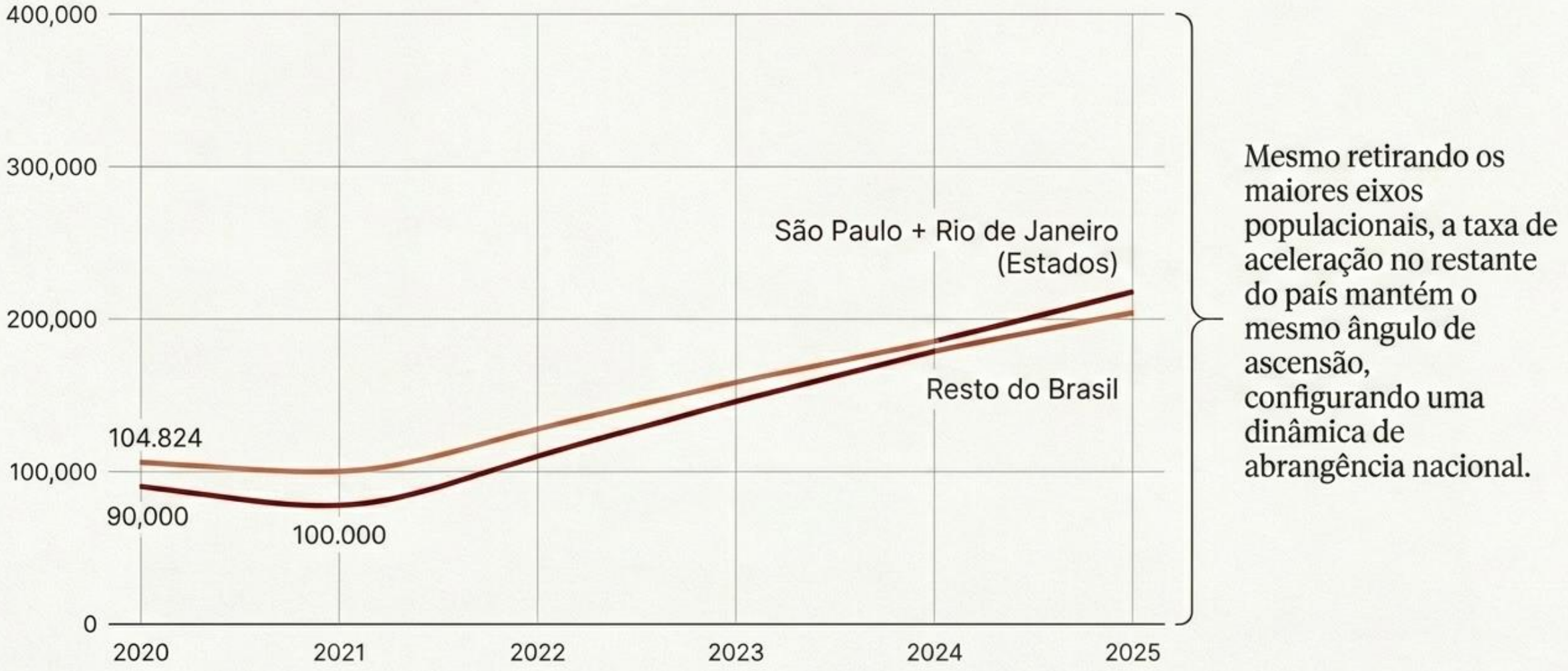


Em 2025, apenas o Estado de São Paulo representou mais de 40% do total de registros nacionais.

O chamado bloco secundário (RJ, MG, PR, BA, RS, CE) abriga um volume substancial, exigindo respostas de alta escala fora do eixo paulista.

NotebookLM

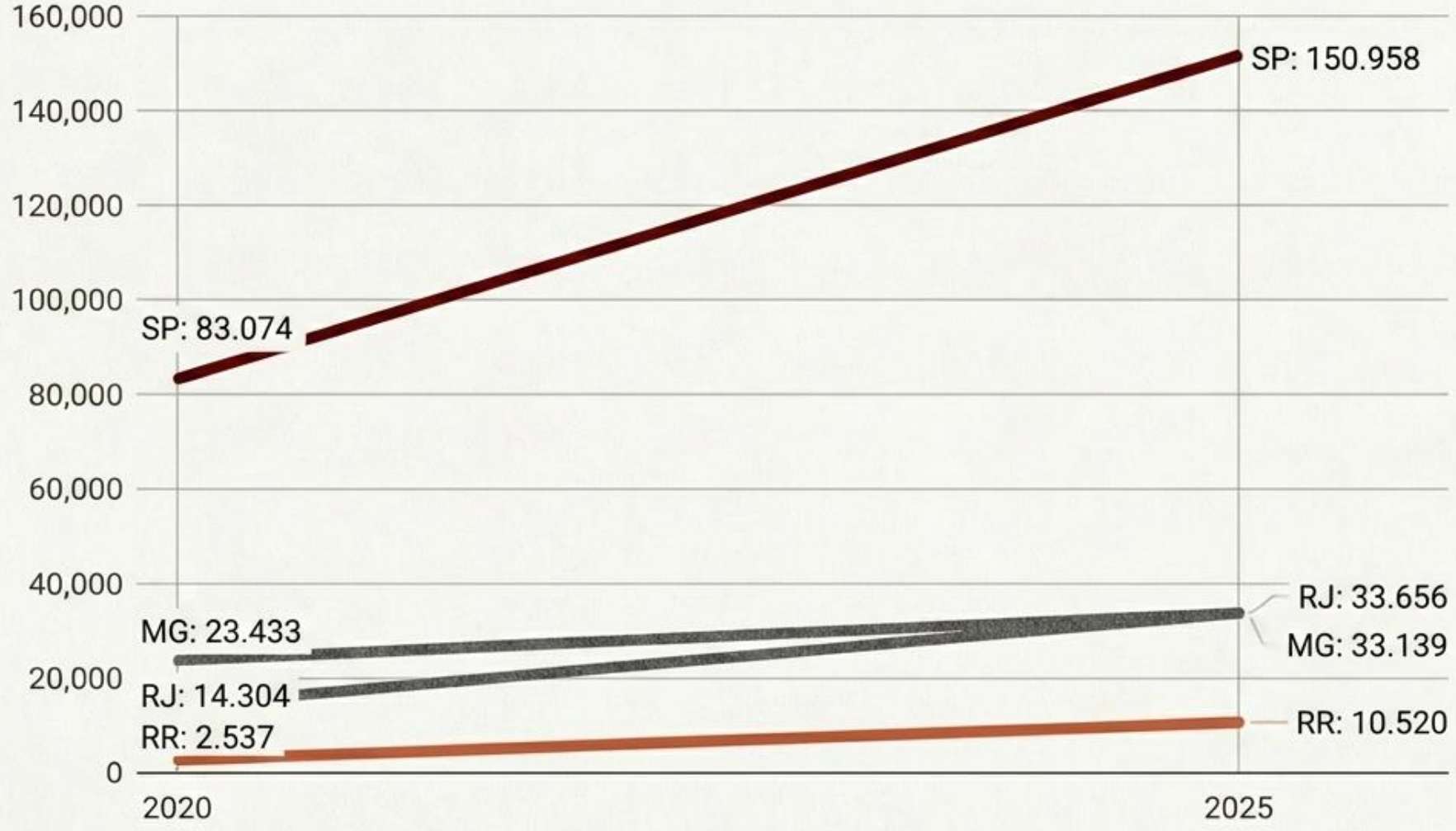
O Efeito de Dispersão: A expansão é um fenômeno nacional, não uma exclusividade do Sudeste



Mesmo retirando os maiores eixos populacionais, a taxa de aceleração no restante do país mantém o mesmo ângulo de ascensão, configurando uma dinâmica de abrangência nacional.

NotebookLM

O volume de São Paulo ofusca, mas Roraima apresenta o salto proporcional mais intenso

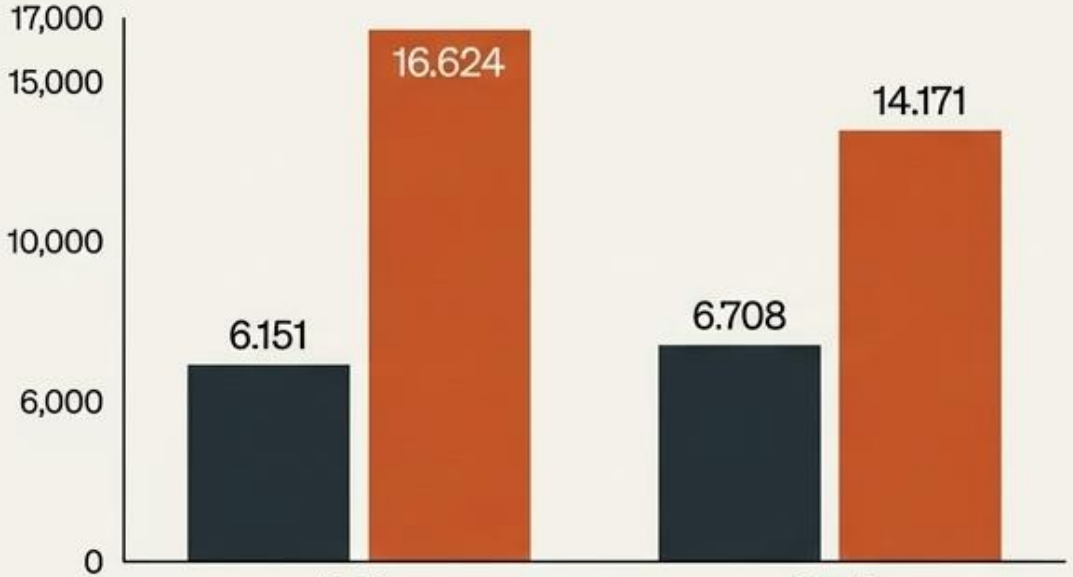


Roraima quadruplicou seus números absolutos no período, ultrapassando a marca de 10 mil registros e rompendo a tendência de estabilidade proporcional vista em outros estados menores.

NotebookLM

Dinâmicas Norte e Nordeste: Crescimento Metropolitano e Novos Vetores

Painel A: Crescimento Contínuo (Nordeste)

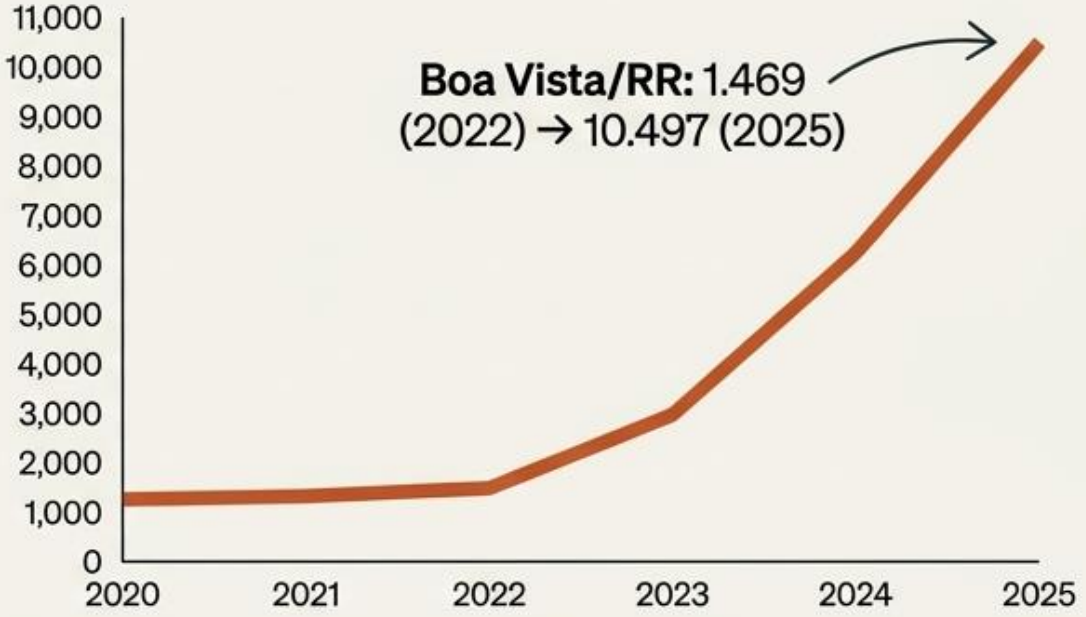


Bahia: 6.151 (2020) → 16.624 (2025)

Ceará: 6.708 (2020) → 14.171 (2025)

Ambos mostram uma consolidação estrutural da vulnerabilidade em suas capitais (Salvador: 10.296; Fortaleza: 11.349).

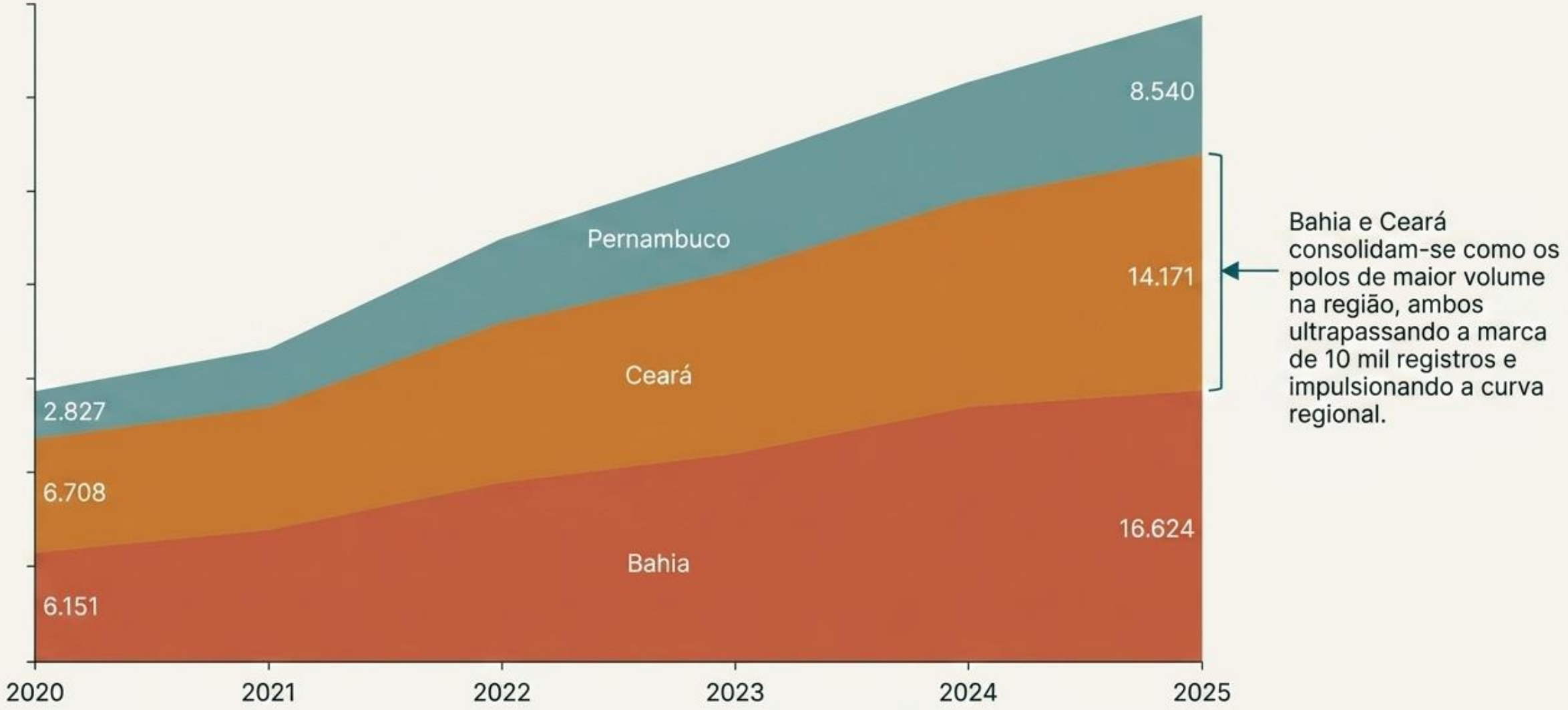
Painel B: O Fenômeno Roraima



Uma aceleração atípica e vertiginosa. Em apenas três anos, o contingente multiplicou-se exponencialmente. Este salto demográfico específico aponta para fatores migratórios e de fronteira, exigindo intervenção federal diferenciada.

NotebookLM

O Cenário no Nordeste



Bahia e Ceará consolidam-se como os polos de maior volume na região, ambos ultrapassando a marca de 10 mil registros e impulsionando a curva regional.

NotebookLM

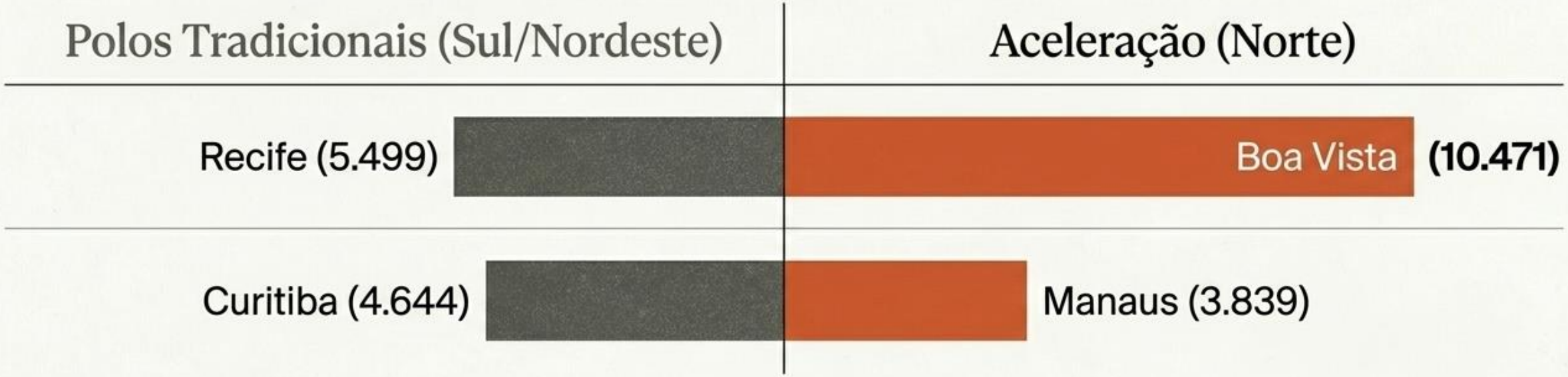
A Escalada no Norte: O Ponto Fora da Curva



Um aumento agudo na região Norte. O estado de Roraima multiplicou seus registros em sete vezes no intervalo de apenas três anos (2022-2025), alterando o perfil demográfico regional.

NotebookLM

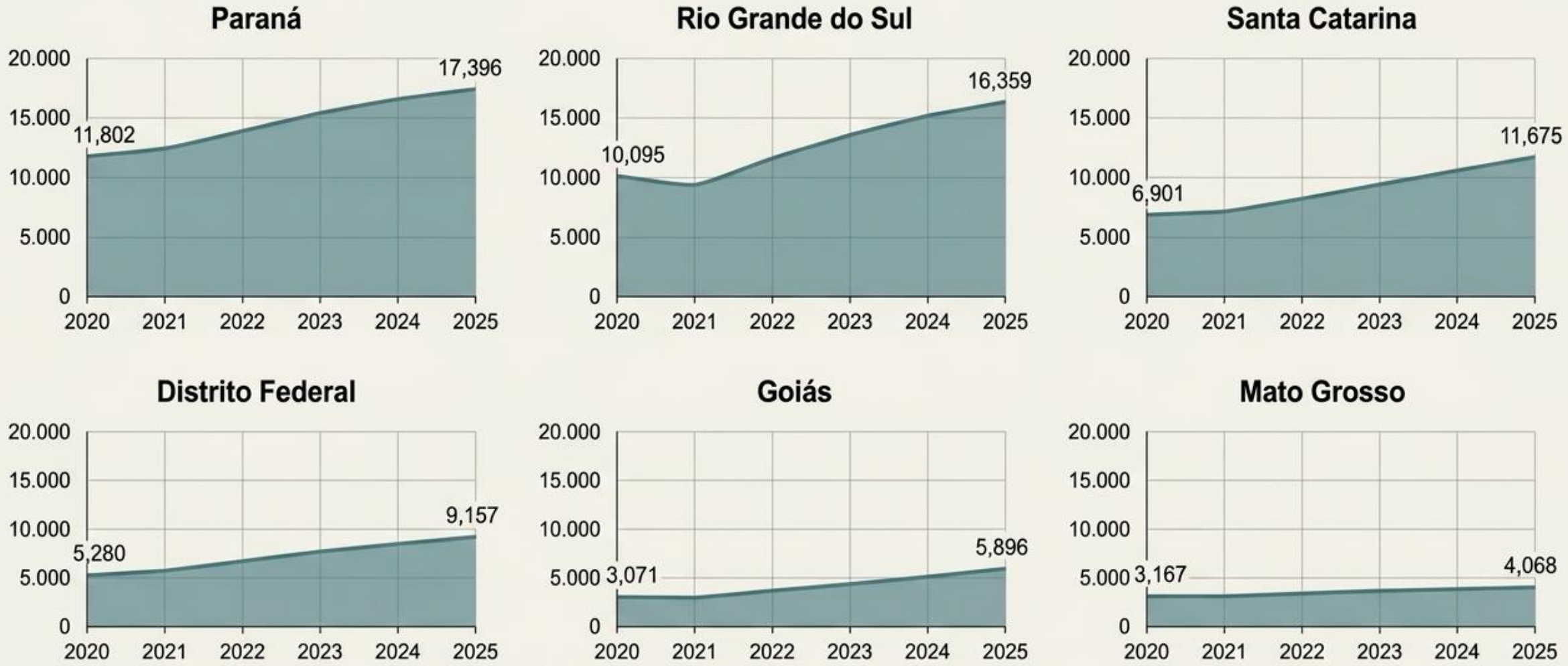
O contraste regional: Capitais ao Norte ultrapassam polos metropolitanos tradicionais



Em 2026, Boa Vista (6º lugar nacional) registra o dobro da população em situação de rua de metrópoles consolidadas como Curitiba (10º lugar) ou Recife (9º lugar), evidenciando uma nova dinâmica demográfica de vulnerabilidade na região Norte.

NotebookLM

Trajetórias Ascendentes: Sul e Centro-Oeste



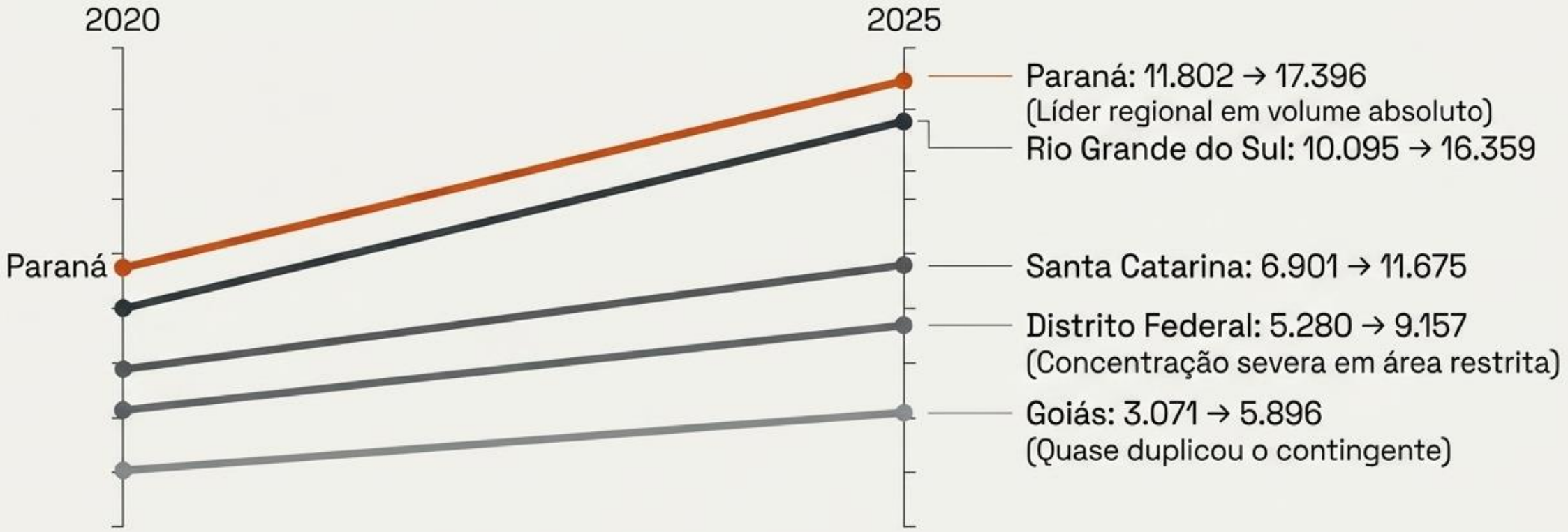
Ambas as regiões demonstram trajetórias **consistentes de crescimento contínuo,** sem inflexões agudas, mas com expansão ininterrupta pós-2021.

NotebookLM

Cartografia da Vulnerabilidade

Eixo Sul e Centro-Oeste: Pressão Ascendente Uniforme

Nenhum estado destas regiões demonstrou retração no período de cinco anos; todos os vetores apontam para o agravamento da vulnerabilidade social.



O perfil de crescimento nestas regiões sugere um espalhamento estrutural do desafio para além do eixo Sudeste, afetando polos agrícolas e industriais simultaneamente.

NotebookLM

Matriz de Diagnóstico: Estados vs. Capitais (Sul, Sudeste e Centro-Oeste)

Localidade	Vol. 2020	Vol. 2025	Tendência (2020-2025)
SÃO PAULO	**83.074**	**150.958**	
São Paulo (Capital)	48.134	101.461	
RIO DE JANEIRO	**14.304**	**33.656**	
Rio de Janeiro (Capital)	8.728	23.431	
MINAS GERAIS	**23.433**	**33.139**	
Belo Horizonte	11.858	15.474	
ESPÍRITO SANTO	**3.211**	**4.531**	
Vitória	681	1.146	
PARANÁ	**11.802**	**17.396**	
Curitiba	3.683	4.477	
RIO GRANDE DO SUL	**10.095**	**16.359**	
Porto Alegre	3.208	6.712	
SANTA CATARINA	**6.901**	**11.675**	
Florianópolis	1.720	3.178	
DISTRITO FEDERAL	**5.280**	**9.157**	
Brasília	5.280	9.157	
GOIÁS	**3.071**	**5.896**	
Goiânia	1.430	2.191	
MATO GROSSO	**3.167**	**4.068**	
Cuiabá	814	1.758	
MATO GROSSO DO SUL	**1.497**	**2.915**	
Campo Grande	655	1.742	

NotebookLM

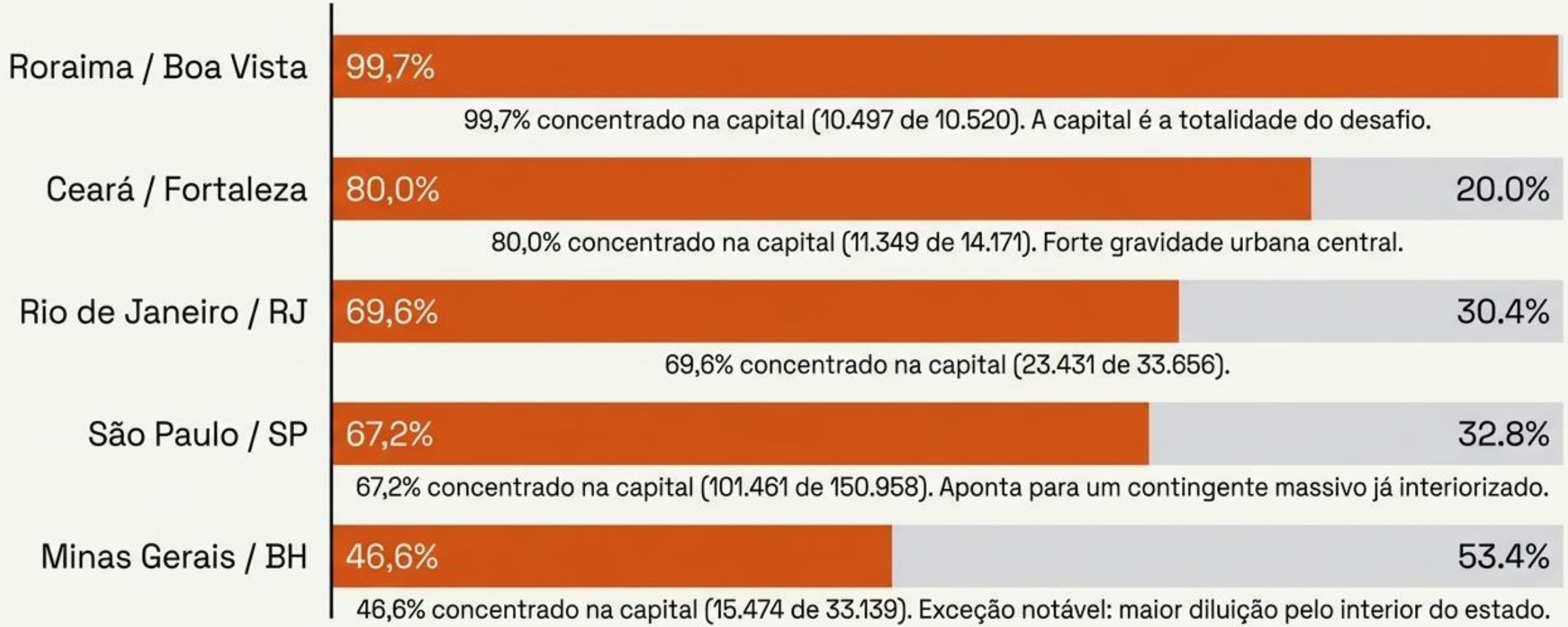
Matriz de Diagnóstico: Estados vs. Capitais (Norte e Nordeste)

Localidade	Vol. 2020	Vol. 2025	Tendência (2020-2025)
AMAZONAS	**1.070**	**3.551**	
Manaus	959	3.167	
PARÁ	**1.617**	**4.226**	
Belém	458	2.286	
RORAIMA	**2.537**	**10.520**	
Boa Vista	2.484	10.497	
RONDÔNIA	**313**	**1.511**	
Porto Velho	134	886	
ACRE	**239**	**566**	
Rio Branco	215	490	
BAHIA	**6.151**	**16.624**	
Salvador	3.328	10.296	
CEARÁ	**6.708**	**14.171**	
Fortaleza	4.478	11.349	
PERNAMBUCO	**2.827**	**8.540**	
Recife	1.003	4.784	
MARANHÃO	**1.620**	**3.700**	
São Luís	1.066	1.995	
RIO GRANDE DO NORTE	**1.597**	**3.345**	
Natal	898	2.103	
ALAGOAS	**1.506**	**2.968**	
Maceió	958	2.357	

NotebookLM

Matriz de Concentração: A Dinâmica Capital x Interior

A vulnerabilidade é predominantemente um fenômeno de atração metropolitana, mas o grau de hiperconcentração varia drasticamente por estado (Dados: 2025).



NotebookLM

A hierarquia demográfica das capitais exige políticas divididas por diferentes níveis de escala



Megacentros
(> 20.000)

São Paulo (108.202)

Rio de Janeiro (24.403)



Grandes Focos
(5.000 a 20.000)

Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, Boa Vista, Brasília, Porto Alegre, Recife.



Atenção Crescente
(< 5.000)

18 capitais brasileiras, variando desde Curitiba (4.644) até Macapá (291), exigindo intervenções direcionadas para evitar transição de escala.

NotebookLM

Síntese Diagnóstica e Direcionamentos Estratégicos



1. Aceleração Volumétrica (Nacional)

A marca de 365.822 pessoas (2025) confirma que a vulnerabilidade não é episódica, mas uma trajetória ascendente e estruturada. As políticas de assistência precisam ser escaladas para esse novo patamar volumétrico.



2. A Gravidade Metropolitana (Sudeste)

O eixo Rio-São Paulo-Belo Horizonte concentra a massa crítica do contingente. O volume absoluto nestes núcleos (liderados pela megalópole paulista) exige infraestrutura de acolhimento de altíssima complexidade.



3. O Surgimento de Novos Vetores

Explosões demográficas locais, como o salto exponencial no Norte e a aceleração contínua no Nordeste, exigem mecanismos de resposta rápida que complementem os fundos de assistência tradicionais.

NotebookLM

Para mais informações, acessar:

Instagram do Programa Polos de Cidadania da UFMG

Acompanhe nossas ações, projetos e conteúdos sobre a população em situação de rua.

https://www.instagram.com/polosdecidadania/

Informes Técnicos com dados da população em situação de rua no Brasil

Elaborados pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, Plataforma de Direitos Humanos do Programa Polos de Cidadania da Universidade Federal de Minas Gerais, em parceria com a Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais do Conselho Nacional do Ministério Público.

https://www.cnmp.mp.br/portal/institucional/comissoes/comissao-de-defesa-dos-direitos-fundamentais/pessoas-em-situacao-de-rua



NotebookLM

O NotebookLM foi utilizado apenas como ferramenta de apoio para a estruturação da apresentação, sendo o conteúdo de autoria da equipe de pesquisadoras(es)-extensionistas responsável pelo trabalho.

NotebookLM